

Confiança do empresário potiguar inicia 2023 em alta

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 2,0 pontos em janeiro de 2023, passando de 51,7 para 53,7 pontos, indicando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento de dezembro. Na comparação com janeiro de 2022, o ICEI cresceu 2,7 pontos (51,0 pontos), mas está 0,8 ponto abaixo de sua média histórica (hoje em 54,5 pontos). Na avaliação dos executivos norte-rio-grandenses, as condições atuais dos negócios melhoraram em comparação com os últimos seis meses (indicador de 50,9 pontos). No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações continuam positivas, observa-se inclusive, um aumento do otimismo em relação ao levantamento de dezembro (55,1 pontos). A pesquisa mostra também que os empresários das Indústrias Extrativas e de Transformação aumentaram o nível de confiança, enquanto os da Indústria da Construção se mostraram menos confiantes do que no levantamento anterior. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mostraram mais confiantes, enquanto as pequenas voltaram a demonstrar confiança, após dois meses apontando falta de confiança (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/01 pela CNI para o Brasil, observa-se comportamento divergente. O indicador nacional registrou caiu 2,2 pontos, passando de 50,8 para 48,6 pontos, e ficou 5,1 pontos abaixo do indicador potiguar, que alcançou 53,7 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa queda, o ICEI do conjunto do país, ficou abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando falta de confiança, fato que não vinha sendo registrado desde julho de 2020, quando o índice alcançou 47,6 pontos. Além disso, o nível de confiança de janeiro está 7,4 pontos inferior ao valor observado em janeiro de 2022 (56,0 pontos) e 5,7 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador recuou 2,4 pontos, passando 55,0 para 52,6 pontos, revelando que os empresários permanecem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior. Na comparação com janeiro de 2022, o indicador regional declinou 3,7 pontos (56,3 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

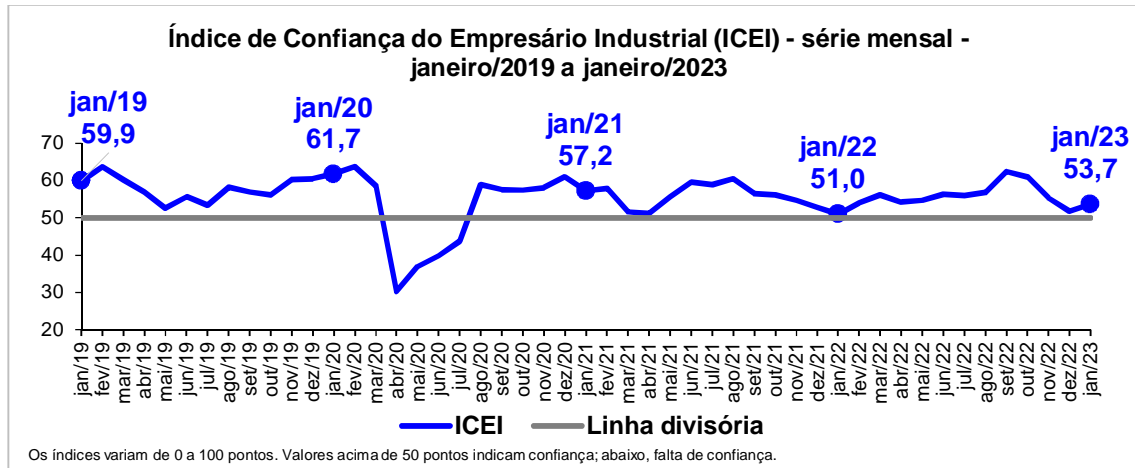
https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/c9/1e/c91eb0ea-fa12-4cc5-aa04-e215f1d108ec/icei_-_janeiro_2023.pdf

Análise dos Resultados

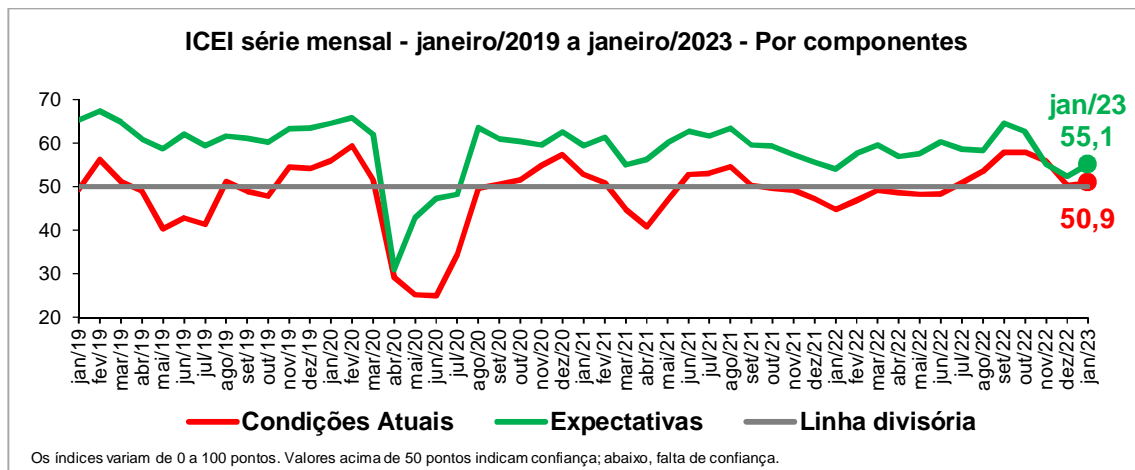
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 13 do mês, subiu 2,0 pontos em janeiro de 2023, passando de 51,7 para 53,7 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento de dezembro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse aumento, o ICEI potiguar atinge o maior valor desde novembro de 2022, quando o indicador alcançou 55,3 pontos, porém está 0,8 ponto abaixo de sua média histórica (hoje em 54,5 pontos). Na comparação com janeiro de 2022, o índice cresceu 2,7 pontos (52,8 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 1, janeiro de 2023



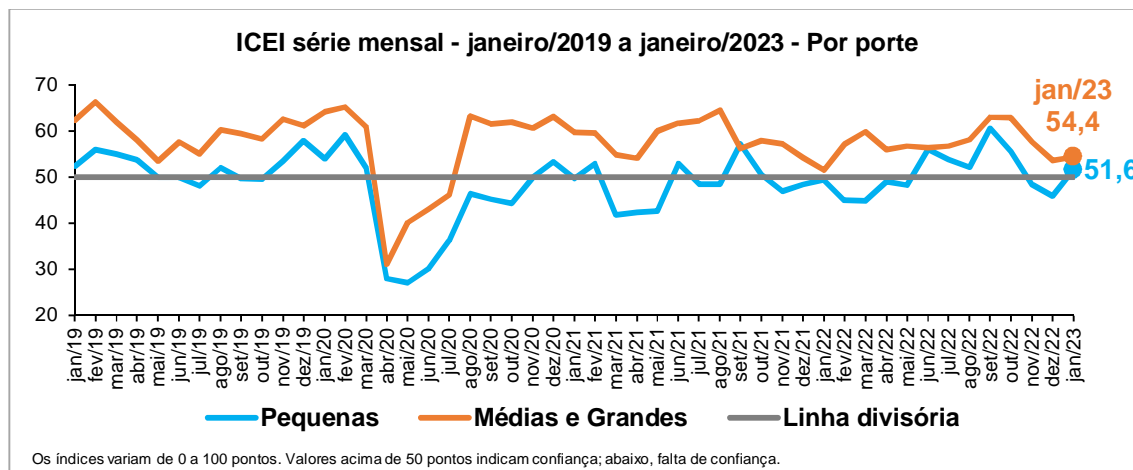
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - registraram aumento em janeiro de 2023. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, avançou 0,6 ponto, passando de 50,3 para 50,9 pontos. Ao situar-se acima da linha divisória dos 50 pontos, o indicador continua apontando percepção de melhora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, subiu 2,7 pontos, passando de 52,4 para 55,1 pontos, revelando maior otimismo dos empresários potiguaros para os próximos seis meses. Na comparação com janeiro de 2022, o índice de Condições Atuais cresceu 6,1 pontos, enquanto o índice de Expectativas mostrou alta de 1,0 ponto (44,8 e 54,1 pontos, respectivamente).



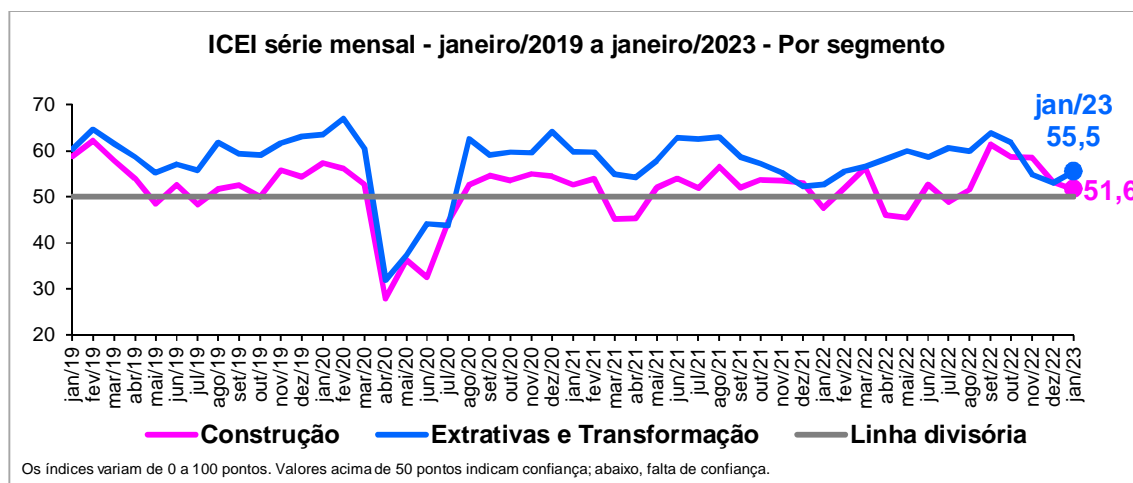
O crescimento no nível de confiança, em janeiro de 2023, ocorreu de forma mais expressiva entre as pequenas empresas, cujo indicador subiu 5,7 pontos, passando de 45,9 para 51,6 pontos, revelando confiança (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Já o ICEI das médias e grandes empresas, avançou 0,8 ponto, passando de 53,6 para 54,4 pontos, mostrando que os empresários estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Na comparação com janeiro de 2022, o índice das pequenas aumentou 2,2 pontos, enquanto o das médias e grandes apontou alta de 2,9 pontos (49,4 e 51,5 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 1, janeiro de 2023



Desdobrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento distinto entre os dois segmentos avaliados em janeiro de 2023. O ICEI da Indústria da Construção recuou 1,6 ponto, passando de 53,2 para 51,6 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação subiu 2,5 pontos, de 53,0 para 55,5 pontos. Contudo, os indicadores dos dois setores continuam acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes. Na comparação com janeiro de 2022, o índice da Construção cresceu 4,1 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação avançou 2,8 pontos (47,5 e 52,7 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 1, janeiro de 2023

	janeiro/2022	dezembro/2022	janeiro/2023
ICEI	51,0	51,7	53,7
Por porte			
Pequenas	49,4	45,9	51,6
Médias e Grandes	51,5	53,6	54,4
Por segmento industrial			
Construção	47,5	53,2	51,6
Extrativas e Transformação	52,7	53,0	55,5
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	44,8	50,3	50,9
Economia Brasileira	38,3	47,7	48,2
Estado	39,7	45,6	46,8
Empresa	48,1	51,6	52,3
Expectativas² com relação a:	54,1	52,4	55,1
Economia Brasileira	49,0	45,2	48,7
Estado	46,7	46,9	49,3
Empresa	56,6	55,9	58,4

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 41 empresas, sendo 12 pequenas e 29 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 13 de janeiro de 2023.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 25, Número 1, janeiro de 2023. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br